

# Fundo Petrolífero de Timor-Leste

## Relatório Trimestral

31 DE MARÇO DE 2011

### Dentro este Relatório

- 1 Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de Investimento
- 3 Tendências de Mercado
- 4 Gestão Operacional
- 5 Desempenho da Carteira
- 7 Custos Gestão
- 8 Transferências para Conta do Estado
- 8 Exposição ao Risco
- 9 Conformidade
- 10 Summária Financeiras

### INTRODUÇÃO

Este relatório é produzido de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, o qual determina que o banco central deve reportar sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o "Fundo" excepto se o contexto sugerir outra coisa.

Todas as referências monetárias neste relatório são a dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido desenvolvidos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, ela não foi auditada por um auditor independente nem analisada por terceiros e está sujeita a alterações a introduzir nos relatórios seguintes.

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Petrolífero foi constituído pela entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, a qual foi promulgada em 3 de Agosto de 2005. A lei dá à ABP a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2011.

As principais estatísticas deste relatório trimestral incluem :

- O capital do Fundo aumentou de 6.903,99 milhões de USD para 7.745,25 milhões.
- As entradas brutas de dinheiro, provenientes de royalties, impostos e outras receitas foram de 819,23 milhões de USD.
- As saídas de dinheiro foram de 0,79 milhões para pagar os custos de gestão externa e interna à ABP.
- A entrada líquida de dinheiro durante o período foi de 818,44 milhões de USD.
- O retorno da carteira de títulos durante o trimestre foi de 0,31% enquanto a da carteira que serve de benchmark foi de 0,35%.

O quadro seguinte mostra o retorno do Fundo nos últimos trimestre, ano, ano fiscal até ao momento, três anos e desde o seu início usando como data de referência 31 de Março de 2011.

Valores em %	TRIM	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde o início do Fundo (Set/2005)
<b>FUNDO</b>	<b>0,31</b>	<b>0,31</b>	<b>3,29</b>	<b>2,87</b>	<b>4,18</b>
Benchmark	0,35	0,35	3,31	2,92	4,22
<i>Diferença</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,02</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,04</i>

## 1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão (incluindo um novo mandato de investimento) foi assinado entre o Ministério das Finanças e a Autoridade Bancária e de Pagamentos em 25 de Junho de 2009 e o seu Anexo 1 foi posteriormente actualizado em 8 de Outubro de 2010. O (novo) mandato de investimento completo foi publicado na versão actualizada do Acordo de Gestão e as benchmarks agora definidas podem ser sumariadas como segue:

<b>Benchmark Global</b>	
Governo dos EUA;	88,4%
Governos/Instituições supranacionais; USD,	4%
Títulos dos outros Governos; (Outras moedas AUS, EU, UK, JP)	3,6%
Outros títulos (acções de empresas internacionais)	4%
<b>Benchmarks Subsidiários</b>	
<b>Gestão interna pela ABP (80% da carteira de títulos global)</b>	
Governo dos EUA; 0-5 anos	100%
<b>Bank for International Settlements (20% da carteira de títulos global)</b>	
Governo dos EUA; 0-5 anos	52%
Governo dos EUA; 5-10 anos	10%
Governos/Instituições supranacionais; USD AAA	13%
Governos/Instituições supranacionais; USD AA	7%
Governo da Austrália	7%
Governos da zona Euro	7%
Governo do Reino Unido (Gilts)	2%
Governo do Japão	2%
<b>Schroder Investment Management Limited (3-5% do Fundo)</b>	
Acções de empresas internacionais cotadas em bolsas de países desenvolvidos e constantes do MSCI World Índice Net Dividend Reinvested	100%

## 2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

### Mercado global

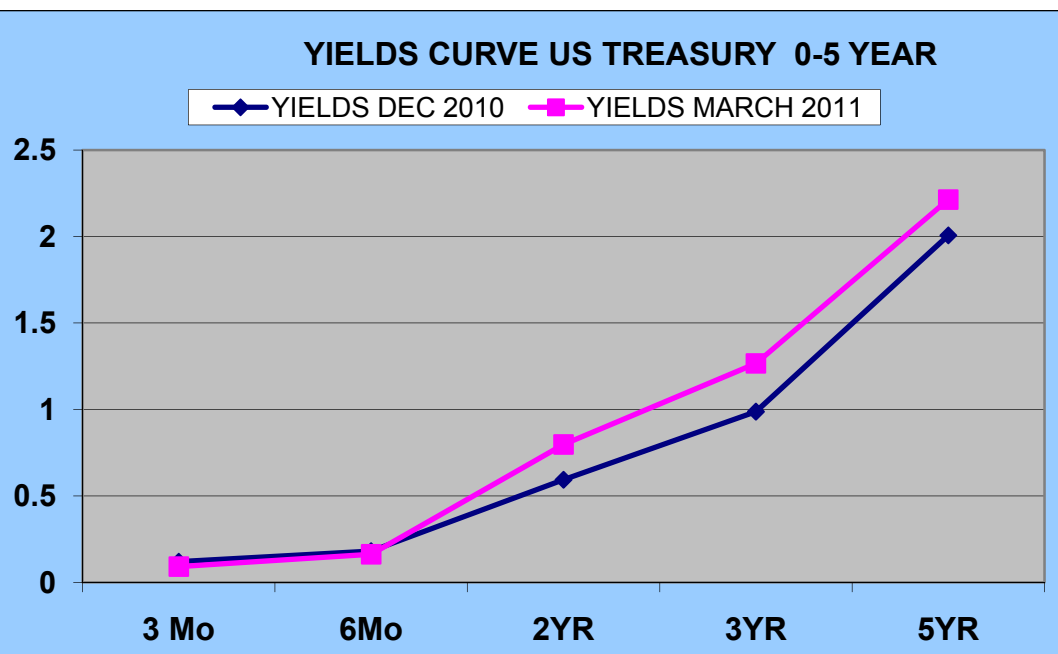
Os mercados mundiais foram muito afectados negativamente pelo forte terramoto, seguido de tsunami, sentido há algumas semanas no Japão. Em resultado das tensões políticas crescentes no norte de África, a preocupação dos mercados continua sendo a evolução negativa dos mercados internacionais resultado desta situação geoplítica.

Note-se, porém, que uma vez passados os primeiros momentos de instabilidade e reacções negativas dos mercados, a maior parte destes recuperaram rapidamente traduzindo alguma robustez dos sentimentos sobre as perspectivas de evolução futura da economia internacional.

### O mercado de títulos do Tesouro dos Estados Unidos

Durante o período de 31 de Dezembro de 2010 a 31 de Março de 2011 os rendimentos dos títulos de Tesouro dos Estados Unidos de duração entre 0 a 5 anos aumentaram significativamente. No limite inferior dos prazos de duração dos títulos, o de 3 meses, os títulos do Tesouro americano da benchmark diminuíram 1 pontos base e os de 6 meses diminuíram 2 pontos base; o retorno dos títulos de 2 anos aumentou 20 pontos base.

Os títulos de 3 e 5 anos aumentaram 28 e 21 pontos base, respectivamente, quando comparados com o final do trimestre anterior. Os preços e os retornos dos títulos variam em sentidos opostos.



*Títulos de Tesouro dos Estados Unidos aumentaram significativamente. No limite inferior, de 3 meses, os títulos diminuíram 1 pontos base, enquanto os títulos de 6 meses diminuíram 2 pontos-base enquanto o retorno dos títulos de 2 anos aumentou 20 pontos base. Os títulos de 3 e 5 anos aumentaram 28 e 21 pontos base, respectivamente.*

O gráfico acima mostra a curva das rentabilidades dos títulos de 0-5 anos do Governo dos Estados Unidos em em Março de 2011 comparada com a do trimestre anterior (terminado em 30 de Dezembro de 2010).

Não houve alteração da principal taxa de juro para empréstimos overnight do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos (a meta para a taxa de juro dos Fundos Federais dos EUA), mantendo-se o actual (Março de 2011) nível da meta nos 0-0,25%.

### 3. GESTÃO DURANTE O TRIMESTRE

#### Objectivos

Quanto ao mandato interno, o objectivo da ABP é gerir a carteira de títulos de modo a alcançar um retorno do investimento próximo do da benchmark acordada; já o portfolio gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da benchmark em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média de três anos ao mesmo tempo que mantém o tracking error ex-ante dentro do limite de 100 pontos base,

O objectivo do mandato concedido à Schroders é gerir a carteira de títulos a seu cargo de uma forma passiva melhorada em relação ao Índice a que está ligada e mantendo um erro de tracking em relação à benchmark que não exceda normalmente os 100 pontos base bem como diferenças de peso dentro dos 0,5% (nível de accões) e 2,5% (níveis país e sector). Em nenhum momento do tempo o tracking error ex-ante deve exceder os 150 pontos base.

Para o mandato interno à ABP, o dinheiro recebido pelo Fundo foi investido na carteira de títulos de forma atempada, normalmente dentro dos dois dias seguintes. Esta política é consistente com o mandato de gestão passiva dado à ABP pelo Ministério das Finanças.

No caso do portfolio do BIS, o dinheiro por ele recebido foi investido em títulos do conjunto de instrumentos elegíveis para o seu investimento e de acordo com a composição da benchmark tal como descrita no acordo de gestão actualizado referido no ponto sobre Benchmark subsidiárias na página 2 deste relatório trimestral.

No caso do mandato da Schroders, o dinheiro por ela recebido foi investido em acções listadas nas bolsas de valores de países desenvolvidos (i.e., em países pertencendo ao grupo de mercados desenvolvidos tal como definidos pelo quadro de classificação de mercados do índice MSCI).

#### Implementação operacional

O mandato interno da ABP é implementado através da detenção de dez dos cerca de 128 Títulos de Tesouro dos EUA que formam o índice de referência definido. Os títulos são seleccionadas de modo a melhor reproduzirem as características de risco e rendimento da benchmark de referência.

O mandato do BIS é implementado pela detenção de títulos emitidos por organizações supranacionais e por Estados soberanos, incluindo os Estados Unidos, a União Europeia, a Austrália, o Japão e o Reino Unido.

O mandato da Schroders é operacionalizado pela detenção de acções das cotadas nas bolsas de valores de países desenvolvidos.

Como parte do processo de gestão da carteira são produzidos regularmente relatórios financeiros sobre o desempenho da carteira de títulos do Fundo administrada pela ABP para a Administração

---

*O objectivo do mandato de gestão da ABP é conseguir um retorno da carteira de títulos próximo do da carteira que serve de 'benchmark', com um intervalo de +/- 25 pontos-base relativamente a esse valor, enquanto que o objectivo do mandato do BIS é de ultrapassar em 25 pontos-base o rendimento da carteira, incluindo as taxas de Gestão, durante um período móvel de 3 anos.*

*O objectivo do mandato dado à Schroders é o de gerir os títulos a seu cargo de uma forma passiva melhorada e de forma a que o 'tracking error' relative à 'benchmark' não exceda normalmente 100 pontos-base.*

---

desta. São igualmente elaborados pelo banco de custódia relatórios de posição do Fundo, incluindo as carteiras geridas pelo BIS e pela Schrodgers

### Gestores externos

Na sequência da designação da Schrodgers como gestora da carteira de acções do Fundo, este tem actualmente dois gestores externos: o Banco de Pagamentos Internacionais ("BIS" na sua sigla inglesa, mais conhecida), que gere 20% da carteira de títulos do Fundo, e a Schroder Investment Management Limited ("Schrodgers"), que gere 4% da carteira total.

## 4.DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS (PORTFOLIO)

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada.

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o da benchmark. Esta traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministro e é usada para fixar um objectivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efectivamente realizados. As benchmarks do Ministério das Finanças para os mandatos do Fundo Petrolífero são definidas mais acima neste relatório.
- A "diferença" refere-se ao diferencial (mesmo se negativo) entre os rendimentos das benchmarks e dos portfolios (carteiras de títulos) medido. Em geral, um portfolio e a sua benchmark responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A "diferença" resulta do facto de a benchmark não reconhecer os chamados 'custos de transacção' e porque as carteiras de títulos efectivas contém, na verdade, uma mistura de instrumentos financeiros diferentes da benchmark.

### PORTFOLIO GLOBAL

Durante o trimestre o Fundo Petrolífero aumentou 6.903,99 milhões de USD para 7.745,25 milhões como se demonstra no quadro seguinte:

Retorno no Trimestre de 1JAN a 31MAR11	Valor (milhões USD)
<b>Valor de abertura do balanço (1 de Janeiro de 2011)</b>	<b>6.903,99</b>
Receitas durante o período	819,23
Transferência para o Orçamento de Estado	-
Taxas de administração	(0,79)
Retorno no período	22,82
<b>Valor de fecho do balanço (31/MAR/2011)</b>	<b>7.745,25</b>

Este balanço foi investido nos seguintes activos financeiros:

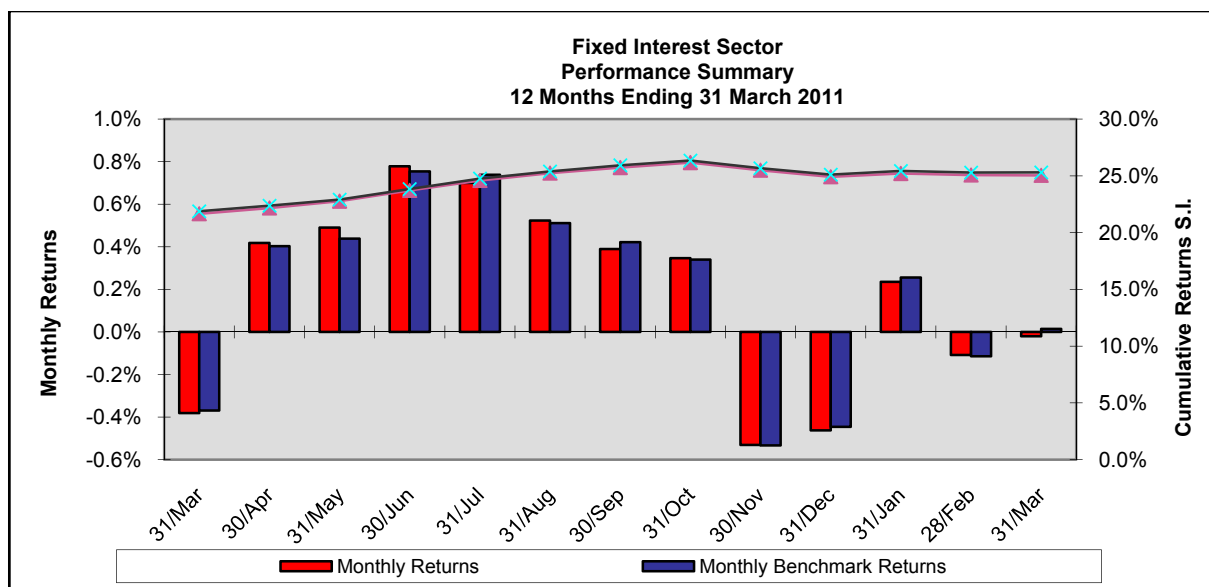
Activos	Mil USD
Dinheiro e seus equivalentes	9.405
Títulos de Dívida comercializáveis	7.349.856
Acções de empresas internacionais ao valor de mercado	295.869
Juros recebidos e outros activos	91.942
Menos: compras pendentes de títulos	(1.826)
<b>Total</b>	<b>7.745.246</b>

O rendimento líquido do trimestre incluiu o seguinte:

Rendimento	Mil USD
Rendimento investimento	57.298
<b>Rendimento</b>	<b>57.298</b>
Alterações do valor de mercado	(34,481)
Menos: Taxas de gestão	(796)
<b>Rendimento/Perda (se negativo) líquido/a</b>	<b>22.021</b>

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das diversas classes de rendimentos, foi como segue abaixo:

	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
<b>FUNDO</b>	<b>0,31</b>	<b>0,31</b>	<b>3,29</b>	<b>2,87</b>	<b>4,18</b>
Benchmark	0,35	0,35	3,31	2,92	4,22
<i>Diferença</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,02</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,04</i>
<b>Títulos internacionais de rendimento fixo</b>	<b>0,11</b>	<b>0,11</b>	<b>2,79</b>	<b>2,71</b>	<b>4,09</b>
Benchmark	0,16	0,16	2,81	2,76	4,13
<i>Diferença</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,03</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,04</i>
<b>Acções internacionais</b>	<b>5,22</b>	<b>5,22</b>	--	--	<b>12,02</b>
Benchmark	4,80	4,80	--	--	11,26
<i>Diferença</i>	<i>0,42</i>	<i>0,42</i>	--	--	<i>0,76</i>



O gráfico acima mostra o retorno do Fundo Petrolifero comparado com o da benchmark para o mesmo período.

## TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo a dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como segue:

Valores em %	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
Títulos internacionais de rendimento fixo	0,11	0,11	2,79	2,71	4,09
Benchmark	0,16	0,16	2,81	2,76	4,13
<i>Diferença</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,03</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,04</i>
Mandato da ABP	-0,01	-0,01	2,31	2,40	3,92
Benchmark	0,04	0,04	2,31	2,46	3,97
<i>Diferença</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,05</i>	<i>0,00</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,05</i>
Banco de Pagamentos Internacionais	0,56	0,56	4,74	-	4,62
Benchmark	0,62	0,62	4,84	-	4,68
<i>Diferença</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,09</i>	-	<i>-0,06</i>

## Acções Internacionais

O desempenho dos investimentos em acções internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi como segue:

Em %	Trim.	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde o início
<b>Acções internacionais</b>	5,22	5,22	-	-	12,02
Benchmark	4,80	4,80	-	-	11,26
<i>Diferença</i>	<i>0,42</i>	<i>0,42</i>	-	-	<i>0,76</i>
<b>Schroder Investment Management</b>	5,22	5,22	-	-	12,02
Benchmark	4,80	4,80	-	-	11,26
<i>Diferença</i>	<i>0,42</i>	<i>0,42</i>	-	-	<i>0,76</i>

## 5. CUSTOS DE GESTÃO

Durante o trimestre e para cobrir os custos operacionais internos e externos de gestão do Fundo Petrolífero, foi deduzida uma verba de 795.885 USD.

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia	\$267.885
Despesas internas de gestão pela ABP	<u>\$528.000</u>
<b>Total</b>	<b>\$795.885</b>

## 6. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO PETROLÍFERO

De acordo com Artigo 7.1 da Lei do Fundo Petrolífero só podem ser feitas transferências a partir dele a crédito de uma única conta do Orçamento Geral de Estado. Durante o trimestre em análise não foi feita qualquer transferência do Fundo para a referida conta do OGE. Um resumo das transferências para a Conta do Orçamento de Estado efectuadas durante o trimestre é o seguinte:

	Milhões USD
Transferência em Janeiro de 2011	0
Idem, Fevereiro de 2011	0
Idem, Março de 2011	0
<b>Total das transferências no trimestre</b>	<b>0</b>
Transferências nos Trimestres anteriores do ano	<u>n.d</u>
<b>Total das transferências no ano fiscal até MAR/11</b>	<b>0</b>

## 7. EXPOSIÇÃO DO PORTFOLIO AO RISCO

### 7.1 Tracking Error

O *tracking error* ilustra a forma como a carteira de títulos do Fundo acompanhou o índice de referência. A “Diferença de rendimento” mede a diferença entre o retorno da carteira do Fundo e o da carteira tomada como referência. O diferencial de rendimento do *portfolio* global do Fundo foi de -0,04% (ou -4 pontos-base) enquanto o diferencial dos mandatos da ABP, do BIS e da Schrodgers foram de -0,05% (ou -5 ponto base), -0,07% (ou -7 pontos base) e de 0,42% (ou 42 pontos-base), respectivamente.

### 7.2 Duração

O mandato dado pelo Ministério das Finanças à ABP especifica que a carteira do Fundo deverá ser gerida mantendo uma Duração Modificada dentro do intervalo de  $\pm 0,2$  anos do índice de referência. A da carteira de títulos do BIS deve ser inferior a seis anos. Em ambos os casos a duração manteve-se ao longo do trimestre dentro dos limites fixados.

### 7.3. Risco de Crédito

Os investimentos do Fundo Petrolífero em títulos do Tesouro dos Estados Unidos têm o máximo de rating (AAA) enquanto os investimentos em títulos de rendimento fixo de outros Estados soberanos e de organizações supranacionais em títulos com risco de crédito de “NR-Not Rated to AAA” mantiveram-se dentro dos limites do mandato do BIS. Todos os investimentos reflectiram o novo mandato de investimento definido no Acordo de Gestão revisto e seu Anexo 1.

O dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero e que aguarda o seu investimento em títulos apropriados é investido à taxa de juro do mercado interbancário (overnight) num “pacote” em conjunto com verbas do mesmo tipo e que é gerido pela Federal Reserve Bank of New York.

## 8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A ABP afirma as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos dados pelo Ministério das Finanças:

### *Instrumentos qualificáveis*

O Fundo foi investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado no mandato durante todo o tempo deste trimestre.

### *Retorno*

O rendimento da carteira durante o trimestre em análise foi de 31 pontos-base, a comparar com os 35 pontos-base do índice de referência.

### *Duração Modificada*

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelo mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

### *Tracking Error*

O *tracking error* do portfolio em que está investido o Fundo manteve-se dentro do limite do acordo de gestão ao longo de todo o trimestre.

### *Gestor Interno*

A carteira de títulos gerida pela ABP obedeceu aos critérios definidos no mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

### *Gestores Externos*

O investimento a cargo do gestor externo manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos no acordo de gestão.

### *A Auditor Interno*

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero Nº 9/2005 exige que o auditor interno da ABP efectue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 30 de Dezembro de 2010.

## 9. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A seguinte informação é apresentado com o propósito de ajudar a Ministra das Finanças a rever trimestralmente o desempenho do Fundo Petrolífero tal como estabelecido neste relatório. Os dados não foram auditados.

### Balanço

Mil USD

ACTIVOS LÍQUIDOS	Mar-11	Dez-10	Mar-10
Dinheiro e seus equivalentes	9.405	7.143	6.187
Títulos de Dívida comercializáveis	7.349.856	6.575.889	5.704.397
Acções de empresas internacionais ao valor de mercado	295.869	281.770	-
Juros recebíveis e outros activos	91.942	39.195	90.722
Menos: compras pendentes de títulos	(1.826)	-	(14.127)
<b>TOTAL</b>	<b>7.745.246</b>	<b>6.903.996</b>	<b>5.787.178</b>
CAPITAL			
Balanço de abertura	6.903.996	5.376.626	5.376.626
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	363.166	920.180	216.303
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (b) da Lei do FP	448.085	1.190.010	244.992
Receitas ao abrigo do Artº 6.1 (e) da Lei do FP	7.978	7.042	7.042
Transferência para o OGE (Artº 7.1 da Lei do FP)	-	(811.000)	(100.000)
Rendimento líquido	22.021	221.139	42.216
<b>TOTAL</b>	<b>7.745.246</b>	<b>6.903.996</b>	<b>5.787.178</b>

### Ganhos e Perdas

Mil USD

Rendimento (mil USD)	Trimestre		Ano até à data	
	Março11	Março10	Março11	Março10
Rendimento do investimento	57.298	46.954	57.298	46.954
<b>Rendimento</b>	<b>57.298</b>	<b>46.954</b>	<b>57.298</b>	<b>46.954</b>
Revalorizações do mercado	(34.481)	(4227)	(34.481)	(4.227)
Menos: taxa de gestão	(796)	(512)	(796)	(512)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>22.021</b>	<b>42.216</b>	<b>22.021</b>	<b>42.216</b>

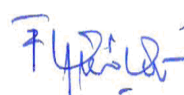
Notas:

- Os princípios contabilísticos e os métodos de cálculo utilizados para preparar os valores acima são os mesmos que têm vindo a ser utilizados e mencionados nos mais recentes documentos financeiros do Fundo Petrolífero.

Dili, 15 de Abril de 2011



**Venancio Alves Maria**  
Director Executivo  
do Gestão Fundo Petrolífero



**Abraão de Vasconcelos**  
Director Geral da ABP